

DIRETOR: Mons. José Curvelo Soares

# A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá. DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Travessa 24 de outubro N. 4

ANO XX — Segunda fase Propriá — QUINTA-FEIRA — 24 de Março de 1955 N. 203

## Congresso Eucarístico Internacional

O Brasil é hoje o maior país católico do mundo, tanto em extensão quanto em população. Foi de toda a justiça, portanto, a sua escolha para sede do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, o segundo a ser realizado na América Latina, já que o primeiro foi realizado na Argentina em 1934.

Um Congresso Eucarístico Internacional é uma demonstração pública. Um Congresso Eucarístico se destina a todos, católicos e «homens de boa vontade» e tem como centro de tudo Jesus Cristo na Eucaristia. Há ainda as assembleias que contam com a presença de grandes teólogos e onde são estudados vários assuntos religiosos relacionados com o tema central do Congresso. O tema escolhido para o Congresso do Rio é «Cristo Nosso Senhor». Está prevista também a celebração de missas nos ritos orientais Melquita e Bizantino e ter-se-á oportunidade de assistir a pontificalis soleníssimos com a presença de trinta cardeais, 500 arcebispos e bispos, e milhares de sacerdotes.

É nos cerimônias de abertura e encerramento que se espera a maior afluência de fiéis, e os cálculos deixam previr a possibilidade de reunir, nessas duas ocasiões, cerca de dois milhões de pessoas na Praça do Congresso. Destes dois milhões, supõe-se que uma metade seja constituída pelos próprios habitantes da cidade, e a outra pelos visitantes que aqui chegarão, vindos da Europa, das Américas, e do interior do nosso País.

O programa já traçado para os Congressistas não ocupa todo o tempo com atividades exclusivamente religiosas, já que na própria Praça do Congresso serão realizados espetáculos populares, como quadros vivos, autos, e outros programas artísticos, o que também se verificará em vários dos campos de esportes da cidade.

Os teatros do Rio, cooperando para o brilho do grande certame, já informaram ao Secretário-Geral do Congresso, o Bispo-Auxiliar Dom Helder Câmara, que nesse período só apresentarão peças de alto nível moral, mesmo se não forem de tema puramente religioso. Para a grande cerimônia de encerramento, espera-se um esplendor que já pode ser avaliado pelo êxito da Missa de São Sebastião que foi um simples ensaio, uma experiência para assegurar a grandiosidade de umas horas que marcarão época na história do Brasil, e talvez do mundo.

### A Obra das Vocações Sacerdotais

destina-se a conseguir dos católicos fiéis o seguinte:

- a) orações pela santificação dos sacerdotes e pelo aumento das vocações sacerdotais religiosas;
- b) mais respeito e amor ao Sacerdócio, criando nas famílias um ambiente favorável, ao cultivo das vocações sacerdotais;
- c) recursos materiais para manter o Seminário Diocesano e os Seminários pobres. Garha as indulgências concedidas pela Igreja e tenha parte na Santa Missa que, todos os meses, os nossos Vigários celebram pelos sócios vivos e defuntos da O.V.S.

Procurar a Zeladora: D. IZAURA GAUDEN — Rua Gouveia Lima e fazer CIO SANTANA a vossa inscrição.

## EVANGELHO

(Jo 8, 46-51):

Naquele tempo, disse Jesus aos judeus: Qual de vós me arguirá de pecado? Se vós digo a verdade, por que não me credes? Aquele que é de Deus escuta as palavras de Deus. Por isso, vós não as escutais, porque não sois de Deus. Responderam os judeus: Não temos nós razão em dizer que tu és samaritano e tens demônio? Respondeu-lhes Jesus: Eu não tenho demônio, mas honro a meu Pai; vós, porém, me injuriastes. Eu não procuro a minha glória; outro há que a procura e faz justiça. Em verdade, em verdade vos digo que, se alguém guardar a minha palavra, não verá a morte eternamente. Disseram-lhe então os judeus: Agora conhecemos que estás possesso do demônio; Abraão morreu, e os profetas morreram; e tu dizes: Se alguém guardar a minha palavra, não verá a morte eternamente. Acaso és tu maior do que nosso pai Abraão, que morreu? e do que os nossos profetas, que também morreram? Quem pretendes ser? Respondeu Jesus: Se eu me glorifico a mim mesmo, minha glória nada vale; meu Pai é que me glorifica; aquele que vós dizeis ser vosso Deus; mas não o conheceis; eu, porém, conheço-o; e, se disserdes que o não conheceis, seria mentiroso como vós. Mas eu o conheço e guardo a sua palavra. Abraão, vosso pai, desejou ansiosamente ver o meu dia, viu-o e exultou de alegria. Disseram-lhe então os judeus: Ainda não tens cinquenta anos, e viste Abraão? Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: Antes que Abraão fosse feito, eu sou. A estas palavras pegaram em pedras para lhe atirarem; Jesus, porém, se tocou e saiu do Templo.

## Reflexões

Quem de vós poderá acusar-me de pecado?

Assim falou Jesus aos judeus, com plena confiança. Poderemos dizer o mesmo?

Se os homens não nos acusam, acusa-nos a consciência. Somos miseráveis pecadores. Motivos de sobra temos para nos arrependermos das nossas culpas. Detestemos as nossas faltas pela contrição.

1 — Motivos da contrição:

- 1. A majestade e a bondade de Deus ofendida.
- 2. A enormidade do pecado que ataca a Deus na sua potência e na sua perfeição.

11 — Qualidade da contrição:

- 1. A contrição deve ser sobrenatural no seu princípio e nos seus motivos;
- 2. deve ser interior, porque é uma dor da alma e não do corpo;
- 3. deve ser soberana e universal, isto é: deve ser a maior de todas as dores e estender-se a todos os pecados;
- 4. deve ser eficaz ou encerrar o bom propósito de não mais pecar.

A contrição é necessária no monumento da confissão; é necessária depois da confissão; é necessária durante toda a vida.

Quem verdadeiramente se arrependeu do mal feito, continuamente o depora.

A lembrança de que ofendemos a Deus sumamente bom e amável nos deve fazer chorar toda a vida, como fizeram São Pedro e São Madalena.

Estamos nas vésperas do grande dia da comunhão pascal. Preparemo-nos para receber a Jesus, por uma confissão sincera e salvadora dos nossos pecados.

Ponhamo-nos em estado de poder perguntar ao mundo: quem de vós me pode acusar de ingratidão a Deus, de infidelidade ao cumprimento dos meus deveres de cristão?

Cristo triunfou do mundo pela pureza da sua vida. Também nós, reuniremos, levando uma vida irrepreensível.

A confissão é o grande meio de regeneração que Jesus, na sua misericórdia, nos deu.

Aproveitemo-nos dela, porque é o único que nos pode dar a paz e nos tornar felizes.

## PALAVRAS

do aluno Krival Nascimento da 4ª Série do Cinásio Diocesano, na Concentração Escolar de domingo passado:

Com magno brilhantismo, damos a nossa adesão e apoio, ao 36º Congresso Internacional. Em todo lugar, este mesmo entusiasmo, esta vibração contagiante que está reinando nos nossos corações. No Rio de Janeiro, no Maracanã, talvez a estas mesmas horas, estejam sendo erguidas 200 mil vozes, num coro sublime de verdadeira cristandade. Quão grande não é a alegria de se obter tamanha vitória.

Aqui em Propriá, mesmo que não seja com tanta pompa, é com o mesmo entusiasmo e com o mesmo amor. Sempre nestas festividades, é a mocidade, a que primeiro ergue a sua voz, voz firme e dezassombada. Vejamos a alegria e o respeito que reinam na mocidade propriense.

Na realidade, esta é a fase mais risonha da nossa existência, é a fase da diversão, na mente da mocidade se abrigam os sonhos iluzórios; mas, temos os

momentos em que pomos de lado todas estas idéias, e, como verdadeiros soldados de Deus e soldados da Pátria, encaramos a vida de um modo diferente. Foi o que acabamos de demonstrar neste percurso que fizemos pelas ruas da cidade. Não foi a mocidade que grita, a mocidade que brinca; foi a mocidade-respeito, a mocidade que pensa.

Aqui em Propriá, também está sendo anunciado com grande alegria este trigésimo sexto Congresso Internacional, onde se reúnem povos de diversos países num só país, para exprimirem um só ideal.

Nós, mocidade propriense, nesta praça risonha, abrilantada pela maviosa orquestração da Filarmônica Santo Antônio, estamos compondo também uma pequena parte deste Congresso Internacional, demonstrando o nosso entusiasmo pela voz da fé pela voz do catolicismo, pela voz do coração.

## Aspecto do Mundo

É realmente trágico o quadro que nos oferece a desorganização da sociedade atual. Um clamor de renovação ouve-se por toda a parte. Falas insistentemente na necessidade de uma ordem nova. Essa mudança radical, por todos desejada está também nos planos de Deus.

Mas, julgam muitos que a política, a ciência, as artes, a força o desenvolvimento industrial e econômico são capazes de, por si sós, produzir essa transformação.

No entanto, tal renovação é mister que se opere primeiramente na consciência e no coração de cada um. Transformando o homem é que se renova o mundo. Inútilmente, esperaríamos uma mudança coletiva, exterior e instantânea da ordem social.

Belamente escreve o Cardeal Beaudrillart (Soyons prêts pg. 18): «É necessário reconquistar as almas, as almas individuais. Depois que Deus entrar nas almas, entrará de certo na sociedade».

## Cine-Teatro-Propriá

— AGUARDEM —

A magnífica película

“Escrava Marcada”

COM O ROMANTICO ROSSANO BRAZZI

Se quiserdes ser felizes, conservai afastados da árvore da vossa felicidade o furo do orgulho, o verme da inveja e a lagarta do medo.

Leiam o opúsculo "A Defesa"

**A DEFESA**

Graça Alcançada

**EXPEDIENTE**

**DIRETOR**

Mons. José C. Soares

**Conselho Redacional**

João Costa Neto, Mercedes Amorim—Zildo do Nascimento.

Araby Cabral: Redator esportivo.

**Redação e Oficinas**

Travessa 24 de outubro, N. 4

**Assinaturas**

Benfeitores Cr.\$50,00  
Simples Cr.\$30,00

Tracema Amorim, residente no Distrito Federal, solicita-nos divulgar nma grande graça alcançada pela intercessão de nosso saudoso vigário Monsenhor FLODUARDO DE BRITO FONTES. Pedindo esta publicação aquela alma agradecida deseja se chame a especial atenção da CRUZADA EUCARISTICA INFANTIL, associação carinhosamente fundada pelo querido Monsenhor FLODUARDO. As crianças de Propriá constituíam a preocupação máxima de seu apostolado, foram as flores que mais perfumaram e enfeitaram a sua passagem pela terra.

**Boletim Informativo da Associação Comercial de Propriá**

**SESSÃO DA DIRETORIA:**—Aos 16 dias do mês de março de 1955, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

**NOTA DA SECRETARIA:**—Expediente — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação à Praça Cel. João Fernandes de Britto

**ASSUNTO IMPORTANTE**

**PATENTE DE REGISTRO FEDERAL**

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PROPRIÁ, avisa aos associados que o prazo para obtenção da Patente de Registro Federal termina no dia 31 do corrente mês, e que aqueles que solicitaram registro até o dia 28 de fevereiro último, deverão pagar os emolumentos, de acordo com a letra inicial de sua firma, dentro dos seguintes períodos: de 1 a 5 ou de 16 a 20, os da letras «A» a «H»; de 6 a 10 ou de 21 a 25, os da letras «I» a «O», de 11 a 15 ou de 26 a 31, os de letras «P» a «Z».

A não observância dos períodos mencionados, acarretará para o contribuinte faltoso, a multa de 30% sobre os emolumentos devidos.

Propriá 17 de março de 1955.

(A) A DIRETORIA

**CINEMA**

**«DON JUAN»**

**D**EVIDO a insuficiência com que são exibidos os filmes hespanhóis em nossa cidade, é sempre com curiosidade cheia de hesitações, que procuramos assistir às películas procedentes da terra andaluz.

Quem, porém, teve a ventura de assistir ao filme «Don Juan», terá, por certo, ficado impressionado com o desenvolvimento a que chegou o cinema castelhano.

Não é comparável ao cinema yankee, gaulês, briânico ou italiano, que são desenvolvidíssimos, tanto técnica como artisticamente, com um ritmo de evolução assustador. Mas, nem por isso, deixa de ser digno dos maiores elogios, mormente, quando nos apresenta filmes da envergadura desta super-produção.

A vida turbulenta e arriscada do lendário aventureiro, que povoava de sonhos e ilusões, muitas cabeças que viam abortas em seus devaneios, de jovens casadoiras cuja ousadia deu muito que fazer aos representantes da nobreza, ciosos de seus deveres para com o seu rei e a honra dos seus lares, muitas vezes profanados, foi magnificamente captada, sendo que, desta vez, o herói é apresentado, com as suas vilezas e bondades, sem procurar-se glorificá-lo como é de praxe.

Para tão importante papel, foi escolhido o famoso astro português de renome mundial António Villar, que soube desincumbir-se galhardamente de tão difícil missão, oferecendo-nos um desempenho, que é, sem nenhuma dúvida, «gigantesco», sendo merecedor de calorosos aplausos e motivo de orgulho para a cinematografia luzitana. Compondo a heroína desta admirável película, a figura angelical da bela e graciosa Inês, cuja formosura muito difícil de se esquecer, levou o próprio Don Juan a tentar o caminho da regeneração, a estrela Maria Rosa Salgado, empresta seu talento e beleza, para maior brilho e autenticidade do filme.

No «supporting-cast», temos a talentosa Annabela, que tem uma atuação destacada, provando ter sido muito acertada a sua escolha para o referido papel, bem como, todos os coadjuvantes.

Muito bom o «screen-play» que nos permitiu travar conhecimento com o incorrigível conquistador e espadachim de nomeada, espantalho das cortes europeias, inconstante e cínico, chegando a dizer, quando ferido de morte, nos últimos momentos de vida, a sua bem-amada — «Nos encontraremos no céu!... Pois, nunca faltei a um encontro com uma mulher, motivo porque, não é filme para mentalidades em formação, facilmente impressionáveis».

E assistindo-se ao presente filme, ficamos convencidos que o célebre ladrão de corações deve ter sido realmente assim. Dando um novo sentido às sábias palavras do grande filósofo grego, Platão, quando dizia: «O amor é um espírito inquieto e quem aquietá-lo muito, sinal é que ama pouco».

Em suma, «Don Juan» é um filme emocionante, composto dos mais variados matizes, fazendo-nos vislumbrar toda a poesia e o colorido de uma época que já vai longe, e digno de ser visto por todos que apreciam o bom cinema, em virtude da sinceridade na interpretação, que o coloca entre as grandes produções contemporâneas.

N. S.

Faça de

**«A DEFESA»**

o seu jornal preferido

BRASILEIROS ILUSTRES

**PEDRO KILKERRY**

Por Carlos Alberto Melo

Constitui Pedro Militão K querri, uma das individualidades mais fascinantes da intelectualidade brasileira, um ponto alto do simbolismo brasileiro. Possuidor de uma cultura invulgar, Pedro Kilkerry—que passou assim a gravar o seu nome de família—era um verdadeiro sábio, amável homem de sociedade e poeta de rara sensibilidade e aguda observação.

Durante a curta existência de 32 anos apenas, não impediu que Pedro Kilkerry nos deixasse obra valiosa, das mais consideradas no simbolismo baiano. Carlos Chiacchio, seu principal biógrafo espiritual, chama-lhe «o cisne que disse o canto final da geração simbolista baiana».

Era Kilkerry natu al da cidade de Santo Antônio de Jesus, Estado da Bahia, onde nasceu a 25 de março de 1885, filho de pais escoceses. Começou a vida como simples empregado numa casa de comércio da sua cidadezinha natal, donde passou, na mesma qualidade, para a cidade de Nazaré.

Chegou a Salvador no ano de 1904. Fez os seus estudos no Colégio Sete de Setembro dirigido pelo afamado mestre Dr. Luis da França, bacharelando-se em Letras pelo Ginásio da Bahia. I gressou na Faculdade de Direito da Bahia, onde demonstrou mais uma vez, o seu pendor para os estudos, principalmente em Ciências Jurídicas e Sociais, onde formou-se com grande garbo.

Logo após a sua formatura foi nomeado para a Secretaria do Tribunal de Contas, chegando a primeiro oficial. Mas o talento e a capacidade precoce de Pedro Kilkerry vão impô-lo em breve como um dos vultos notáveis do simbolismo baiano. Possuía muita naturalidade, pois a sua poesia é a mais requintada e «artística», a de estética mais complexa e menos — diga-se — provinciana, dentre as de todos os simbolistas do Norte.

Deixou inúmeras obras poéticas esparsas nos jornais e revistas do tempo, entretanto, o maior número delas encontra-se no livro do imortal Jackson de Figueiredo: Humilhados e Luminosos.

E o poeta magnífico de tantos poemas magistrais, faleceu em Salvador durante uma operação de Traqueotomia, no dia do seu aniversário, 25 de março de 1917.

**LOJA PROGRESSO**

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus Modézas Perfumadas Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso 11A.

Propriá

Sergipe

**I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.**

Representações, consignações e conta própria

Importação e Exportação

**UZINA ORION—De Beneficiar Arroz**

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes de Açúcar Refinado «ORION»—Depositários e distribuidores do açúcar cristal—«OITERINHOS» na margem do São Francisco—Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar Pulverizado

DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel Augusto Maynard, 30

End. telegrafico: ORION

Propriá—Estado de Sergipe

**ARAGÃO & GUIMARÃES**

Tecidos por atacado e a varejo

**SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS**

End. Teleg. Integral -- Caixa Postal. 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIA -- SERGIPE



# Impressões de Viagem

Manoel Ferreira Dias

O sol como sempre, nos dias de pleno verão tropical, amanhecia cobrindo com os seus raios alegres e bemfazejos todas as criaturas deste hemisfério. O relógio marcava cinco e meia, e a gente já se acordava pronta para fazer uma viagem um tanto febril do Recife a Maceió, num pequeno onibus, desses que existem por aí quase imprestáveis. Deixávamos a pensão da rua do Rangel as cinco e quarenta, para pegarmos a Sopa um pouco mais adiante. A cidade do Recife parecia estar ressacada pela infernal folia do carnaval, e porisso notava-se alguma calma e silêncio.

Ao chegarmos no local do carro lotação ou Sopa como chamam os alagoanos, apresentamos imediatamente as nossas passagens, e logo fomos tomando assento nos velhos bancos do calhambeque, ansiosos para conhecermos novas paragens. Nelas estradas que vão de Pernambuco para Alagoas, contornando a beira mar, a brisa matutina soprava forte, quanto mais que nas ruas asfaltadas da velha capital, o carro ia puxando uns setenta quilômetros mais ou menos, deixando todos os viajantes contagiados de alegrias para alcançarmos os nossos próprios lares.

Não sei se é porque a gente é acostumada aqui em nossa terra, mas o que posso dizer é que as nossas estradas aqui de Sergipe parecem mais alegres e mais movimentadas. Viajar do Recife a Maceió dá uma impressão de que estamos caminhando por dentro de um túnel apesar de sempre estarmos olhando para o imenso oceano, porque francamente roda-se numa estrada um pouco exquísita e de reduzido movimento.

Margeando a costa Pernambuco tem uma pequena faixa de terra, penetrando-se logo depois de algumas horas de viagem em território alagoano, onde o onibus mergulha num coqueiral interminável até chegar perto da cidade de Maceió.

Felizmente toda a monotonia da viagem ia sendo disfarçada em virtude de termos travado conhecimento com uma jovem portadora de uma educação tipo Colegio de Freiras, que vinha retornando a sua casa, em Maceió, aos cuidados do motorista, pessoa muito conhecida dos seus pais, conforme eu podia perceber pelos diálogos dos mesmos de vez em quando, a medida que o carro corria naquelas estradas sinuosas.

Como quase todo estudante, essa jovem loura e atraente, de espírito esclarecido, procurava desenvolver os mais variados temas, e sempre encarando para mim porque estávamos no mesmo banco, e vez por outra eu entrava no assunto, e logo notava aumentar a sua con-

sideração para com a minha pessoa, em todo o percurso da viagem.

O sr. vai para Maceió? — pergunta-me a jovem. Não. Para Propriá, Sergipe, conhece? — Não senhor, conheço Penedo. Achei bonito.

E assim fomos pouco a pouco vencendo a horrível insipidez dessa estrada que margea o oceano, até que chegamos na capital de Maceió, isto por volta das três horas da tarde, exaustos, já quase sem podermos dar paseada, pelo que muito havíamos caminhado por diversos pontos capital pernambucana.

Já bastante enjuados de viajar de onibus e trem, eu e meu mano nos dirigimos à Agencia da Real, e resolvemos comprar passagens de Avião para Aracaju, afim de aliviarmos o enfado, realizando-se também o nosso velho desejo de conhecer uma viagem aérea.

As três e meia da manhã o carro da Companhia já buscava na porta do Maceió-Hotel onde estavam hospedados, e como ainda não estivessemos preparados, o chauffeur foi mais alem apanhar outro passageiro, e na volta nos conduzia rumo ao aeroporto, por uma estrada toda asfaltada, que dava para a gente dormir.

Chegamos ao aeroporto às três e cinquenta minutos, e os funcionários já estavam apostos no serviço. No salão se encontravam tres ou quatro passageiros aguardando a hora da partida. Demos as nos-

sas passagens para passar visto e tomamos um cafézinho, enquanto o avião chegava. Uma hora depois vem aterrissando o aparelho, e todos os passageiros aguardam a chamada para tomarem assento nas macias poltronas do passaro metálico. E de subito se faz ouvir a voz de um funcionário pelo auto-falante, convidando todos os passageiros para embarcarem.

Eram pouco mais de cinco horas da manhã quando embarcamos no monstro de aço. Sentei-me junto à janela, para sentir de mais perto a sensação da viagem aérea, olhando de vez em quando para a paisagem que rodava constantemente, por causa da grande velocidade do aparelho. Ligeiramente olhava os passageiros e nos seus semblantes não percebia aquela alegria costumeira que se faz nos trens e nos automoveis. Notava que todos iam recolhidos, tímidos e pesarosos, amedrontados talvez pela figura sinistra do monstro imprevisito, esse animal malefico que só Deus o vê.

Olhei para o relógio uma... duas... e nas tres vezes, segundo depois fomos pousando em Aracaju. Foi quando senti tranquilidade e alegria, porque não é brincadeira a gente transitar num pesado veículo a mil e quinhentos metros de altura.

Gastamos apenas quarenta e cinco minutos. Ainda tinhamos gravada na mente a imagem gigantesca daquelas ruas do Recife, cheias de arranhaceos e movimento, e porisso, Aracaju, essa cidade tão prodiga de encantos, quase vista ao mesmo tempo parecia palida e triste.

# A Dama da Imaculada

(Original de Frel Hugo Baggio OFM)

## CAPITULO IV SEPULTADA VIVA

Os encantos de Beatriz tornavam-na a favorita dos cortesãos da corte de Castela, no palácio de Tordesilhas. O próprio rei lhe dedicava uma admiração particular. A isto não resistiu o ciúme da rainha. Isabel, que via em Beatriz uma rival. Como fazê-la desaparecer?

O ciúme é sempre engenhoso... Certa noite, a rainha convidou a Beatriz para uma parte do palácio. E lá foi Beatriz, seguindo a rainha pelas galerias mal iluminadas, sem suspeitar da intenção de Isabel. Chegadas a um quarto escuro, a rainha ordenou que Beatriz se deitasse num cofre, que mais parecia um caixão, ali existente. Inúteis foram as súplicas e os protestos de Beatriz.

Razão tinha de protestar, pois, era inocente, uma vez que jamais se deixara levar pelos galanteios. Mas o ciúme da rainha já se transformara em ódio e o ódio é cego.

Só restou à inocente vítima deitar-se no caixão. Sobre ela fechou-se o cofre que a rainha trancou com chave... Estava Beatriz sepultada viva. As trevas a cercavam, sem auxilio humano algum. Condenada a morrer asfixiada dentro de um caixão. Ela jovem e inocente. O desespero rondava-lhe a alma.

Da terra nada poderia esperar. Voltou-se então para o céu. Prometeu guardar perpétua virgindade se saísse com vida de seu tenebroso cárcere. E a vida pareceu fugir, quando se viu de subito, envolta em vivíssima luz.

E nesta luz divisou Maria Santissima. Vestida de branco, coberta de um manto azul, ali estava sorrindo. Em seus braços um formoso Menino, ferindo com uma lança a cabeça de um horrendo dragão.

A Virgem assegurou que Beatriz sairia dali com vida. Ordenou-lhe fundasse uma Ordem, cuja finalidade seria a glorificação da Imaculada Conceição. Tornar-se-ia mãe espiritual de uma falange de virgens de hábito branco e manto azul.

Tal visão restituiu-lhe a vida prestes a fugir. Iluminou-lhe a escuridão. E Beatriz, agradecida, prometeu viver em perpétua virgindade todos os dias da sua vida. No colo da Virgem, o Menino Jesus acenava com a cabecita, em sinal de aprovação.

(Continua no próximo número)

**Católicos** E' vosso dever ouvir a Santa Missa aos domingos e dias Santos.

### Vende-se

Vende-se uma Sanfona de 12 Baixos Alemã, por Cr.\$ 3.000.000 a tratar no Bar Imperial. Filial na rua de América 1096, nesta Cidade.

Aos Nossos Assinantes

Pedimos aos nossos assinantes a gentileza de avisar-nos sobre qualquer possível mudança de endereço, a fim de que sejam evitados os extravios das remessas do nosso órgão «A Defesa» o que muito agradecemos.

### Graça Alcançada

Maria Francisca da Solidade vem agradecer a Santa Maria Goretti uma graça alcançada. (Envia Cr.\$ 5,00)

## Resultado das esmolas arrecadadas nas visitas de Stó. Antônio durante o mês de Fevereiro de 1955

DIA	NOMES	A família	Esmolas	Total
1	Sr. Ulisses Cana Brava	70,00	128,30	198,30
2	D. Carmelita de Jesús	150,00	75,80	225,80
3	D. Josefa da Conceição	50,00	121,60	171,60
4	D. Maria L. da Conceição	60,00	805,20	865,20
5	Sr. Agenor Correia	50,00	481,50	531,50
6	D. Antônia Rosa	360,00	14,40	508,40
7	D. Hercília Fernandes	70,00	343,70	413,70
8	D. Francisca Ferreira	50,00	95,30	145,30
9	D. Adília Oliveira	100,00	114,50	214,50
10	Maria da C. Santos	100,00	277,50	377,50
11	D. Merandulina Bomfim	55,00	178,00	233,00
12	D. Josefa Soares	50,00	73,20	123,20
13	D. Maria José	50,00	206,60	256,60
14	D. Maria de L. Barros	50,00	97,90	147,90
15	D. Onofra de Jesus	100,00	58,10	158,10
16	D. Maria Ernestina	100,00	351,70	451,70
17	Maria Iracema	50,00	81,60	131,60
18	D. Antonieta C. Silveira	165,00	26,10	428,10
19	D. Vilma Alves Costa	90,00	104,30	194,30
20	D. Antônia R. da Paz	50,00	64,00	114,00
21	D. Maria Júlia	50,00	59,10	109,10
22	D. Virginia N. Oliveira	50,00	125,80	175,80
23	Sr. José Ciríaco	50,00	83,50	133,50
24	D. Dileuza Rocha	50,00	162,50	212,50
25	Sede da União D. N.	300,00	1.051,00	1.351,00
26	D. Anete F. Guimarães	200,00	346,20	546,20
27	Sr. José D. de Melo	50,00	79,40	129,40
28	D. Maria das Chagas	50,00	87,10	137,10
				8.692,20

A importância supra foi recolhida à Tesouraria da Matriz Propriá, 4 de Março 1955.

Maria da Conceição Santa Rita  
Antônio Fernandes Leite  
Tesoureiro

## GRAÇAS ALCANÇADAS

Cesartina Regis de Amorim agradece a S. Domingos Savio uma grande graça alcançada por seu intermédio. (Envia Cr.\$ 10,00)

Uma filha de Maria agradece ao S. Judas Tadeu uma graça alcançada. (Envia Cr.\$ 5,00)

## Indicador profissional

**MEDICOS**  
DR. XAVIER MONTE

Clinica Médico - Cirurgia Partos - Operações - Serviço de Raio X.  
Av. Graco Cardoso, 23 - Propriá - Sergipe  
Doenças de Senhoras -

DR. NELSON D'AVILA MELO

Ex-interno na Maternidade de Clímério de Oliveira e de Pronto Socorro, da Bahia.  
Partos - Doenças de Senhoras e Operações.  
Residência: Av Augusto Maynard - Cons. Av. Augusto Maynard

## Armazem Fátima

-DE-

João Ferreira Costa

VARIADO, SORTIMENTO, DE ESTIVAS MOLHADOS, FERRAGENS, VIDROS, MIUDEZAS, ETC.

O melhor sortimento O menor preço

Rua Marschal Floriano Peixoto, nº 1

PROPRIÁ

SERGIPE

Leiam e assimen «A Defesa»

# Grêmio Cultural e Literário «Mons. José Soares»

Fundado em 10 de Setembro de 1953

## Relatório

(Continuação do número anterior)

### CAMPANHA DO LIVRO

Não nos detivemos somente aos assuntos da vida interna de nossa organização. Procuramos ir além. Sentimos a necessidade de organizarmos o nosso arsenal, para maior união de todos, era preciso e urgente a fundação de uma BIBLIOTECA. Uma Biblioteca Pública que ficasse sobre a Direção do Grêmio, convencidos da vitória e do engrandecimento que dávamos a Propriá, lançamos no dia 25 de janeiro do corrente ano a nossa CAMPANHA DO LIVRO. Já contamos atualmente com 341 volumes o que testemunha eloquentemente a maneira silenciosa como foram atendidos os nossos pedidos. Recebemos livros de quase todos os Estados da Federação, como também de Coimbra, Portugal, demonstrando assim que o nome do Grêmio já atravessou as fronteiras de nosso País.

No espaço de um ano não foi possível inaugurar a BIBLIOTECA como era o nosso desejo, porém, deixamos a semente acreditando que a ilustre Diretoria que acaba de tomar as rédeas desta Casa realizará quanto antes esta urgente necessidade.

### SECRETARIA — CORRESPONDÊNCIAS

Registrou-se no decorrer desta Gestão, o movimento seguinte de correspondências: —

#### RECEBIDAS: —

64 Ofícios  
4 Circulares  
4 Telegramas

#### EXPEDIDAS: —

19 Ofícios  
1 Circular  
9 Telegramas

### LEI MUNICIPAL Nº 10 DE JULHO DE 1954

Tivemos a agradável notícia da apresentação da Lei acima referida do ilustre vereador Sr. Constantino Machado Tavares, doando a Biblioteca de nosso Grêmio, que será a futura BIBLIOTECA PÚBLICA DE PROPRIÁ, a importância de Cr.\$ 1.000,00 (Hum mil Cruzeiros) mensal para a compra de livros didáticos e despesas outras, gesto nobre que mereceu da Diretoria francos elogios, dirigimos em seguida a Ilustre Câmara Municipal sendo recebido pelo seu dinâmico presidente José Joaquim de Oliveira Neto, que prontificou dar andamento ao referido projeto e que avisava de antemão o apóio unânime de todos. Dias depois dirigimos ao Sr. Prefeito Pedro de Medeiros Chaves que se prontificou a assina-la começando a vigorar no dia primeiro de janeiro de 1955.

### INTERCAMBIO ESTUDANTIL

No decorrer de nossa administração tivemos a amável visita dos colegas do Colégio Estadual de Sergipe, tendo a frente o grande líder estudantil José Joaquim d'Avila Mélo, realizada no dia 24 de outubro, constando de um bem elaborado programa de confraternização a ilustre caravana. Após a realização dos jogos de Voleibol na quadra do Grup-

## Sociais Quadrinha

Lá vem a lua saindo  
Com uma cruz de ouro dento.  
É difícil se encontra  
Amor firme neste tempo.

### ANIVERSÁRIOS MARÇO

Fazem anos

Dia 25 — Sr. Antônio Gonçalves de Oliveira; Sr. Antônio Dias Souza; Sr. Orlando Rodrigues da Silva, residente em Aracaju.

Dia 26 — Cônego Lauro Souza Fraga; Maria José S...; Srta. Maria Auxiliadora Alves, filha de Maria de Lourdes Santos e Manuel Alves.

Dia 27 — Hatí Menezes, filha de D. Natalina Menezes; Maria José Santos; Cláudia, filha do Dr. Elder

Nunes Gonçalves Oliveira; Ana Maria Horta Leite.

Dia 29 — Sr. Francisco José Pereira.

Dia 30 — Olgamira Gonçalves Lima, filha do sr. Manoel Vieira Lima e D. Maria Gonçalves Lima residente em Propriá.

Dia 31 — Dr. Brasilino Tavares.

Aos distintos aniversariantes, as sinceras felicitações de «A Defesa».

Escolar João Fernandes de Britto contando com a preciosa colaboração das colegas do Grêmio Nossa Senhora das Graças, rumamos para o Lagamar onde foi realizado um pequinique. A tarde foi realizado no gramado do Esporte Clube Propriá um animado jogo de futebol. A noite visitamos o Mons. José Soares Diretor do Ginásio falando nesta ocasião o estudante José Joaquim D'Avila Mélo e o Mons. José Soares. Dentro de um ambiente onde imperava o verdadeiro espírito de camaradagem o 12 Tênis Clube abriu as suas portas aos prezados colegas de Aracaju realizando um grande baile colocando assim o ponto final nas homenagens prestadas aos dignos visitantes.

### DEPARTAMENTO CULTURAL E ARTÍSTICO

Cumprindo os seus deveres realizou este Departamento um festival artístico cuja finalidade fora desenvolver e despertar a cultura artística da mocidade estudiosa. Dado o grande êxito obtido, foi pedido a repetição do festival dias depois. Como reconhecimento desta Diretoria aqui fica mais uma vez os sinceros agradecimentos pelas valiosas colaborações prestadas pelas distintas jovens que tomaram parte no referido festival.

### DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PUBLICIDADE

Desempenhando as suas funções este Departamento publicou artigos e notas de referências às sessões, tornando público todos os atos de nosso órgão.

### DEPARTAMENTO ESPORTIVO

Foram durante esta gestão realizados vários jogos de Voleibol. Não só entre os gremistas como também entra outras sociedades co-irmãs da verdadeira ética esportiva visando acima de tudo a vitória do esporte propriense. Realizamos em todos os feriados jogos comemorativos aqueles acontecimentos. Contando com a eficiente colaboração do Prof. Zildo Nascimento foram ministradas aulas de Educação Física patrocinadas por este departamento. (Continua no próximo número)

### Vende-se

Vende-se uma Olaria bem construída no centro da cidade contendo barro de telha, ladrilho, adobo, grande quantidade de areia lavada, uma pedreira para alvenaria.

Uma parte de plantação de arroz, grande área para construção de casas, dois fornos, sem proibição alguma.

A quem interessar, procure o Proprietário sr. Antonio Caetano na Praça Sta. Luzia Nº 10. 3/1/55

### Casas á venda

Vendem-se dois sobrados à praça João Fernandes de Britto Nº 1 e 2 próximo à Filarmônica Sanio Antônio. A tratar no local.

# A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá  
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — TERÇA-FEIRA — 24 de Março de 1955

## Suicídio

Luis XVI foi condenado à morte pela Revolução Francesa. Estava prisioneiro na Prisão do Templo. Andava um dia tranquilamente quando notou que lhe faltava faca, e nenhum instrumento cortante havia. Comunicaram-lhe então que havia uma ordem da Municipalidade nestes termos: «Luis não se servirá nas refeições nem de faca nem de qualquer instrumento cortante. O criado lhe cortará o pão e a carne e em presença de dois comissários. Logo em seguida se guardarão as facas.»

O Rei perguntou a causa desta ordem. E para evitar que Vossa Magestade se suicide, disseram-lhe:

— Infelismet! exclamou o rei, que idéia faz-me de mim? Anda que eu tô-se muito covarde para me suicidar, não sabem eles que eu tenho fé e que minha religião me proíbe o suicídio?

O suicídio é uma covardia, não há dúvida. É mister enfrentar o sofrimento e saber sofrer os revezes da vida. Eis uma lição dada por um camponês a um oficial graduado do exército alemão, segundo conta Spirago no seu catecismo de exemplos.

Desanimado por revezes da vida, o militar resolveu dar cabo da vida. Entrou numa floresta e lá no meio do mato, quando se julgava só, tirou do bolso o revolver e ia atirar contra a cabeça, quando um camponês que estava por ali colhendo cogumelos, atirou-se sobre o oficial e arrebato-lhe a arma.

— Não faça este pecado, meu senhor, por que se matar?

O homem indignado por ver frustrada sua tentativa de suicídio, voltou o revólver contra o seu salvador.

— «Atire-me, disse o camponês, pode me matar, eu não tenho medo da morte, tenho mais coragem do que o senhor para lutar nesta vida apesar de pobre e sofrer até miséria. Há vinte anos que luto e nunca me desanimei. Não sou covarde, sei enfrentar a vida.»

O oficial parou um instante, refletiu e depois estendeu a mão ao camponês, abraçou-o comovido e sentiu mais coragem para a luta da vida e o sofrimento. Nunca mais pensou em suicidar-se.

Mons. Ascânio Brandão

## Escola Remington Oficial

Agora com aprendizagem rápida em 4 meses.

Mensalidade: Cr\$100,00

## GONÇALVES & CIA LTDA

— Filiais de Propriá —

### A Brasiluzo

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negócio.

A BRASILUZO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO.

### A Brasiluzo

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES.

Av. Graco Cardoso n.º 4  
PROPRIA — SERGIPE

### Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE.

Grande variedade de tecidos algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais.

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros.

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46  
PROPRIA — SERGIPE

Servir bem, com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluzo» e «Casa Gonçalves».

## Educandário N. S. Auxiliadora

Registrado no Departamento da Educação

DIREÇÃO:

Prof. Maria Auxiliadora Costa Torres

CURSO MIXTO:

PRIMÁRIO — JARDIM DA INFÂNCIA

— Ensino prático e eficiente —

Rua Lopes Trevião, 1 Prédio Propriá

Propriá

Sergipe